



Anestesia e seus riscos

A Anestesiologia é uma das especialidades médicas que mais se desenvolveu nos últimos anos, tanto pelo grande avanço tecnológico dos aparelhos utilizados quanto pelo surgimento de novas medicações anestésicas. Podemos dizer, hoje, que a anestesia é um procedimento médico extremamente seguro.

Evidentemente, como em qualquer procedimento médico, ainda que raramente, complicações podem acontecer. Mas não se preocupe! O médico anestesista permanece todo o tempo da cirurgia ao lado do paciente, e é o profissional capacitado para atender prontamente a qualquer eventual imprevisto.

Ter uma boa conversa com o médico anestesista antes da cirurgia, fornecendo informações sobre a saúde da criança e esclarecendo dúvidas e mitos, e seguir as orientações dadas, minimizam ainda mais os riscos.

Por isso, a equipe de médicos anestesistas sempre entra em contato por telefone com os pais ou responsáveis no dia anterior ao do procedimento cirúrgico. (Obs.: esse contato ocorre normalmente no final da tarde ou início da noite, antes das 20:00h.)

Como será a anestesia?

Normalmente, as cirurgias urológicas em crianças são feitas sob anestesia geral associada à uma anestesia regional ou local (para evitar a dor após a cirurgia).

Quando indicado, antes de entrar no centro cirúrgico, a criança receberá uma medicação sedativa (xarope), para deixá-la tranquila.

Lembre-se sempre: a criança pode, involuntariamente, absorver a ansiedade e angústia dos pais. Portanto, é importante que ela não seja enganada, mas que lhe seja transmitida tranquilidade, segurança e confiança.

Se for da vontade dos pais (e permitido pelo hospital), é possível que um acompanhante entre com a criança na sala de cirurgia, e permaneça ao seu lado até que adormeça. Em crianças pequenas, geralmente a anestesia geral é iniciada com a inalação de uma medicação por uma máscara, e os procedimentos dolorosos (punção de veia e anestesia local ou regional) são feitos somente após a criança adormecer.

E depois da anestesia...

Assim que acordar, a criança será levada à sala de recuperação da anestesia, onde poderá ficar na companhia de um dos pais. Neste local permanecerá por um período variável, para garantir seu conforto e segurança. Eventualmente, qualquer sintoma que possa aparecer (dor, náusea ou vômito), será controlado antes da alta. Algum grau de sonolência no decorrer do dia da cirurgia é normal.

A alimentação poderá ser reestabelecida assim que a criança solicitar (exceto se apresentar vômitos).

Medicações serão prescritas para prevenir dor, náusea e vômitos no período pós-operatório.

Jejum para a cirurgia

No início da anestesia, existe o risco de a criança vomitar e “engasgar” (aspirar o vômito), podendo ocasionar problemas respiratórios graves. No paciente em jejum, esse risco é minimizado, pois damos tempo para o estômago esvaziar-se naturalmente.

É também de igual importância que a criança não permaneça por um período de jejum muito maior que o estabelecido, evitando assim desidratação, irritabilidade e queda dos níveis de açúcar no sangue.

Por isso, obedecer o tempo de jejum estipulado é muito importante para a segurança do paciente.

Tempo de jejum necessário antes da cirurgia

Idade	Alimentos sólidos e Leite*	Líquidos Claros**
0 a 6 meses	4h	2h
6 meses a 3 anos	6h	2h
Acima de 3 anos	8h	2h

* Leite materno, leite de vaca ou leite de soja

** Líquidos Claros: água, chá, suco sem polpa, água de coco, gelatina